



Uso da ferramenta WHOQOL-Bref como indicador da qualidade de vida de agricultores familiares da Região Serrana e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro

Use of the WHOQOL-Bref tool as an indicator of the quality of life of family farmers in the Serrana and Northwest regions of the State of Rio de Janeiro

ZONTA, Caio Matheus Alencar¹; SILVA, Gabriele Oliveira²; ZONTA, Everaldo³; SALLES, Anna Carolina Rozante Rodrigues⁴; DA SILVA, Camilla Santos Reis de Andrade⁵; ZOFFOLI, Hugo José de Oliveira⁶

¹ Universidade Federal do Amazonas, caiomatheus.zonta@gmail.com; ² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ggabrieleosilva@gmail.com; ³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ezonta@ufrj.br; ⁴ Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro, carolrozante@yahoo.com.br; ⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, camillasras@ufrj.br; ⁶ Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro, hugojoz.pesagro@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO

Saúde e Agroecologia

Resumo: Quando aplicada na agricultura, a agroecologia promove sistemas produtivos mais equilibrados, nos quais são utilizadas técnicas como a rotação de culturas, o controle biológico de pragas, o uso eficiente da água e a conservação do solo. Ao adotar estas técnicas, a agroecologia tem um impacto significativo na qualidade de vida dos trabalhadores rurais. Diante deste fato, o estudo desenvolvido fez uso da ferramenta WHOQOL-Bref, com o objetivo de avaliar a qualidade de vida de produtores e trabalhadores rurais que desenvolvem atividades de olericultura e pecuária leiteira da região Serrana e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro.

Palavras- chave: agricultura familiar; agroecologia.

Introdução

A agricultura familiar tem como característica a utilização predominante da mão de obra da própria família para o desenvolvimento do sistema produtivo agropecuário. Com isso, as interações familiares e a dedicação do tempo de suas rotinas tornam-se parte integrante à atividade da produção agropecuária. Não existindo, por vezes, uma distinção clara entre as relações sociais de trabalho e familiar ou da existência de tempo de descanso e de trabalho, conferindo um peso marcante da atividade agropecuária desenvolvida com a qualidade de vida desses produtores, uma vez que um comprometimento da produtividade agrícola reflete não somente sobre um membro, mas sobre toda a família.



Não há uma única definição acerca do que é qualidade de vida, este é um conceito muito amplo, dependendo de questões objetivas e subjetivas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define qualidade de vida como o resultado da interação entre fatores sociais, econômicos, ambientais e de saúde que afetam o homem e seu desenvolvimento (WHOQOL, 2004). Segundo Fleck et al. (2000), independente de fatores culturais, nação ou época, é importante que as pessoas se sintam bem psicologicamente, integradas socialmente, funcionalmente competentes e com boas condições físicas.

A qualidade de vida é também entendida como uma condição temporal e um reflexo das condições e anseios naquele período (Trevizan, 2000), o que para um grupo populacional caracterizado por produtores familiares pode estar intimamente relacionado como um reflexo do período de cultivo, a exemplo de uma maior ou quase plena ocupação do seu tempo diário dedicado ao cultivo, como nas fases de plantio e colheita que demandam, por vezes, dedicações integrais da família ao cultivo. Essa inconstância ou alternância das condições de cultivo assim como as indefinições sobre as produtividades, altamente dependente de fatores ambientais como a fertilidade do solo, clima, pragas e pluviosidade, marcam sobremaneira a rotina de agricultores familiares.

Quando o sujeito do cenário é o trabalho rural, este fato nos leva a reflexão da necessidade de fazer uma constante avaliação da qualidade de vida destes indivíduos, contrastando com os poucos estudos realizados nesta área, pois cada fator influencia diretamente na qualidade de vida deste trabalhador.

O objetivo do trabalho é avaliar a qualidade de vida de produtores e trabalhadores rurais que desenvolvem atividades de olericultura e pecuária leiteira da região Serrana e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro utilizando o questionário WHOQOL- Bref como instrumento avaliador.

Metodologia

A pesquisa trata-se de estudo descritivo exploratório, com abordagem quantitativa, realizada na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, no município de Nova Friburgo. Os entrevistados foram informados sobre os procedimentos e objetivos deste estudo, e após concordarem, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo foi conduzido e aprovado em conformidade com o Comitê de Ética da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.



A coleta dos dados foi realizada durante diversos períodos do ano de 2022. A pesquisa inclui sujeitos com idade acima de 18 anos, pertencente a núcleo de produção agropecuária de base familiar, que atue ou auxilie em ao menos uma fase das atividades produtivas da propriedade. A qualidade de vida foi avaliada por meio do instrumento WHOQOL-bref. Os dados coletados foram sintetizados a partir do Software Microsoft Excel.

Para a avaliação da qualidade de vida, por meio de um instrumento genérico, será empregado o questionário WHOQOL-Bref (Avaliação Simplificada de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde), que é uma versão simplificada oriunda do WHOQOL-100, desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde. É composto de 24 questões estruturadas em quatro domínios (saúde física, saúde psicológica, relações sociais e meio ambiente) e duas questões de autoavaliação considerando a qualidade de vida de modo geral (WHOQOL, 2000). A versão brasileira foi validada por Fleck et al. (2000) e será utilizada em sua forma traduzida e validada obtida do site da Organização Mundial da Saúde.

Para análise da escala de Qualidade de Vida medida pelo WHOQOL-Bref, será seguido os passos definidos pela OMS: Cada uma das 26 questões tem respostas entre 1-5; será feita a inversão dos valores das questões 3, 4 e 26, por serem negativamente orientadas (1=5), (2=4), (3=3), (4=2) e (5=1).

Resultados e Discussão

A pesquisa realizada em propriedades rurais no Estado do Rio de Janeiro, além da assistência técnica, avaliou e identificou questões que impactam na qualidade de vida no ambiente rural, seja pelo trabalho diário no campo, seja pelas dificuldades crônicas que rodeiam esta esfera.

Até o presente momento, foram analisados 15 agricultores localizados na região de Nova Friburgo- RJ. Dentre eles, foi observado uma variação quanto a faixa etária e diferentes respostas sobre a pergunta “o que é qualidade de vida?”, além de comparar a resposta oral a resposta quantitativa entregue pelo WHOQOL-Bref.

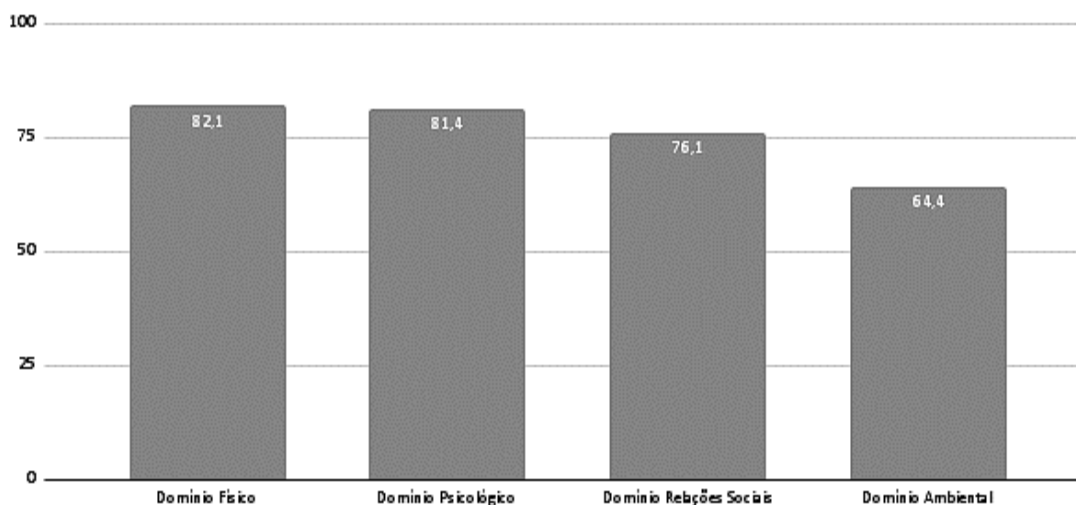
Da amostra pesquisada, a maioria (80%) é do sexo masculino, e tem média de idade a partir de 35 anos, com filhos e que começou a trabalhar na agricultura por influência familiar, de certo, esses indivíduos continuaram a lavoura paterna e a melhoraram para a sua realidade. As entrevistadas do estudo, que correspondem a 20% dos participantes, são agricultoras com idade igual ou superior a 35 anos.



Entre os pesquisados, foi possível observar que o domínio físico, que é relacionado com a saúde física, apresentou a melhor média (81,4) de score dentre os outros domínios. Isso significa que os agricultores relataram ter uma melhor qualidade de vida em termos de sua saúde física em relação aos aspectos psicológicos, sociais e ambientais. Ao comparar dados obtidos da pesquisa 'Avaliação da qualidade de vida de produtores de leite do Vale do Taquari' (Santana et al., 2021), podemos afirmar que a atividade rural tem grande exigência física dos seus trabalhadores, observando também que o acesso ao tratamento médico, a jornada de trabalho e o tipo de atividade desenvolvida tem grande impacto na qualidade de vida dos pesquisados.

Considerando uma análise mais abrangente dos domínios, tem-se que a média de QV referente aos quatro domínios separadamente corresponde à 82,1 para o Domínio Físico; 81,4 para o Domínio Psicológico; 76,1 para o Domínio Relações Sociais; e 64,4 para o Domínio Ambiental (Figura 1).

Figura 1 - Média de QV e o desvio padrão de cada domínio avaliado referente aos entrevistados.



Fonte: Autores do trabalho, 2022.

No que se refere ao domínio ambiental, este domínio aborda o ambiente físico, recursos financeiros, cuidados de saúde, transporte e acesso a informações, apresentou a pior média entre os domínios avaliados, isto se justifica devido ao pouco tempo que produtores e trabalhadores rurais tem para momentos de lazer, pois as atividades desenvolvidas ocupam a maior parte do seu tempo e não podem ser postergadas.



Apesar dos resultados, é importante observar que o mesmo pode variar dependendo do contexto específico, da população de agricultores estudada, das características individuais dos participantes e do momento em que a produção se encontra, devido a influência das atividades exigidas no decorrer do processo de produção.

Conclusões

Ao analisarmos os resultados obtidos através do questionário WHOQOL- Bref, percebemos a necessidade de olhar especificamente para cada domínio e que é possível mensurar a percepção de qualidade de vida dos participantes. O perfil dos participantes é de maioria do sexo masculino, com idade acima de 35 anos, que cursou pelo menos o ensino básico, e está inserido no meio rural por influência familiar.

Quanto a qualidade de vida, foi possível observar que domínio físico e psicológico apresentaram as melhores médias, e o domínio ambiental apresentou a pior, pois os agricultores e trabalhadores rurais não encontram tempo para o lazer, devido à carga de trabalho diária.

Agradecimentos

Agradecemos a UFRRJ, PESAGRO e a UFAM. Também agradecemos à FAPERJ pela disponibilização de recursos e FAPUR.

Referências Bibliográficas

FLECK, Marcelo P. A; LOUZADA, Sérgio; XAVIER, Marta; CHACHAMOVICH, Eduardo; VIEIRA, Guilherme; SANTOS, Lyssandra; PIZON, Vanessa. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-Bref". **Rev Saúde Pública**, v. 34, n. 2, p.178-83, 2000.

FLECK, Marcelo P. A. O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas. **Ciência e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro. V. 5, n. 1, p.33-38, 2000.

The WHOQOL Group. Development of the World Health Organization WHOQOL-Bref quality of life assessment. *Psychol Med*, 2000.

TREVIZAN, Salvador dal P. Ciência, meio ambiente e qualidade de vida: uma proposta de pesquisa para uma universidade comprometida com sua comunidade. **Ciência e Saúde Coletiva**. v. 5, n. 1, p. 179-186, 2000.